

O PROLER E A MEDIAÇÃO DA LEITURA

Andréa Bragança Pestana (UERJ)

braganca.andrea@gmail.com

Carmen Pimentel (UERJ)

carmenpimentel100@gmail.com

Instituído no dia 13 de maio de 1992, pelo Decreto no.519, e vinculado à Fundação Biblioteca Nacional, o Programa Nacional de Incentivo à Leitura foi criado com o compromisso de promover ações de valorização social da leitura, por meio de uma política voltada para a formação de leitores e de mediadores de leitura. O PROLER tem por finalidade contribuir para a ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a práticas de leitura e de escrita críticas e criativas, articulando a leitura com outras expressões culturais, integrando as práticas leitoras aos processos educacionais, favorecendo o acesso ao texto literário. O PROLER é constituído por 84 comitês espalhados por todas as regiões do Brasil e são núcleos articuladores de políticas sociais destinadas à formação de leitores. A principal função do PROLER é formar mediadores de leitura. Mais que uma ação pedagógica, a mediação de leitura é um processo de transformação de cidadãos em cidadãos leitores. O mediador é, portanto, um formador de leitores. Há 21 anos o PROLER capacita professores, bibliotecários, agentes de leitura e pessoas de diversas áreas, para atuarem como mediadores de leitura, levando o livro e a leitura aos mais distantes locais do país. Este painel tem por objetivo mostrar um pouco das práticas leitoras desenvolvidas pelos comitês PROLER, além de divulgar o programa.